



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A5
Data: 20/11/2012

HGJAF E MNSL

MPE discute com anestesistas funcionamento da SRPA

Mércia Oliva
mercia@correiodesergipe.com

A audiência Pública que aconteceu na tarde de ontem, serviu para discutir a questão com os anesthesiologistas sobre a superlotação e o funcionamento da Sala de Recuperação Pós - Anestésico (SRPA) no Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) e os repasses feitos pela Fundação Hospitalar aos anesthesiologistas contratados pela Cooperativa de Anesthesiologistas (COOPANEST) que trabalham no HGJAF e na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL).

De acordo com a promotora de justiça Euza Missano, foi informada que o Ministério Público Estadual (MPE) já ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) no ano de 2010, onde os



DIÓGENES DI'CS

■ Audiência também tratou dos repasses feitos aos médicos anesthesiologistas

pacientes fiquem monitorizados devidamente assistidos até a liberação para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) ou para uma enfermaria. "Então o MPE com o pedido de execução da medida liminar, diante da manifestação feita pelo Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), inclusive com a intimação pessoal do presidente da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) para que informe ou regularize a questão relacionada à assistência ou cumprimento daquilo que fora determinado pela ordem judicial através da liminar", enfatizou a promotora.

Ainda de acordo com a promotora, foi discutida a questão dos repasses feitos aos médicos anesthesiologistas –

onde foi feita uma composição para que haja o restabelecimento – completo e a normalidade da assistência através dos mesmos.

Segundo o Termo de Audiência foi informado pela presidente da Cooperativa de Anesthesiologistas que os valores referentes ao mês de agosto houve a quitação no último dia 12 de novembro e que a fatura do mês de setembro foi entregue no dia 10 de outubro; e que o pacto firmado com a FHS era que os pagamentos destas faturas fossem feitas 30 dias após a emissão de cada uma. E que tal condição está expressa em contrato firmado entre a FHS e a COOPANEST.

Ainda de acordo com infor-



**SEGUNDO
INFORMAÇÕES DOS
ANESTESIOLOGISTAS,
HOUE REDUÇÃO
SIGNIFICATIVA
DAS HORAS
CONTRATADAS**

mações passadas pelos anesthesiologistas, é que houve redução significativa das horas contratadas, restando uma quantidade mínima em profissionais nestas condições, sendo a maioria contratados diretamente pela própria Fundação Hospitalar de Saúde ou pelo Estado mediante concurso público.

Devido às ausências dos representantes das diretorias administrativa e financeira da FHS, mediante contato telefônico estabelecido pelo chefe da Procuradoria Jurídica da Fundação Hospitalar informou que as faturas pertinentes aos meses de setembro, outubro e novembro de 2012 serão quitadas até o mês de dezembro de 2012 e a partir do mês predito as faturas emitidas pela COOPANEST serão pagas no prazo de até 30 dias após a sua emissão, conforme já pactuado.